



REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2025/09/02

DELIBERAÇÃO

Serviço responsável | DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

Assunto | Reescalonamento de Compromissos Contratuais com Diferimento de Encargos para Anos Futuros, Relativos a Empreitadas do DEOM

Informação | Presente a informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais, datada de 27 de agosto de 2025, relativa ao reescalonamento de compromissos contratuais com diferimento de encargos para anos futuros, relativos a empreitadas do DEOM, que constitui o Anexo 913/25 à presente deliberação e dela passa a fazer parte integrante.

Deliberação | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas (LCPA), **deliberou por unanimidade** aprovar as alterações ao reescalonamento dos encargos conforme proposto, considerando que os mesmos já foram aprovados pela Assembleia Municipal de 28/11/2023, em conformidade com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA.

Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal uma informação relativa aos reescalamentos aprovados no âmbito da autorização prévia genérica, em conformidade com a Deliberação n.º 1193/2022 da Câmara Municipal de 29/11/2022, que previu as Grandes Opções do Plano 2022-2026.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Sónia Custódio Gabriel
ASSISTENTE TÉCNICO
02-09-2025

Assinatura Digital Certificada 1

Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina Lopes
PRESIDENTE
03-09-2025

Assinatura Digital Certificada 2



INFORMAÇÃO TÉCNICA

DATA: 27.08.2025

ASSUNTO: REESCALONAMENTO DE COMPROMISSOS CONTRATUAIS COM DIFERIMENTO DE ENCARGOS PARA ANOS FUTUROS, RELATIVOS A EMPREITADAS DO DEOM

1. ENQUADRAMENTO FACTUAL

Atendendo ao disposto nas Normas de Execução do Orçamento – 2025 aprovadas pela Assembleia Municipal de Leiria e ao estabelecido na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas (LCPA), aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, realizou-se o levantamento das empreitadas a decorrer ou em concurso no Departamento de Obras Municipais e procedeu-se à análise do planeamento de cada obra e reescalonamento das verbas afetas a cada procedimento, por ano, tendo em consideração a execução verificada e suspensões aprovadas.

2. ANÁLISE

Segue lista das empreitadas para a qual se propõe um reajuste das verbas previstas por cada ano e os motivos da recalendarização proposta:

- Empreitada do **T-65/2019 - Fase 03 | Reabilitação de 05 Habitações Sociais no Concelho de Leiria (2021 I 52)**: A presente empreitada foi consignada em 12/03/2025 e o Plano de Segurança e Saúde foi aprovado em 20/05/2025. Tendo esta empreitada tem um prazo de execução de 240 dias, prevê-se que a obra termine em janeiro de 2026. Após análise dos planos de trabalhos, equipamento, mão de obra e de pagamento ajustados à data da aprovação do PSS, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.
- Empreitada do **T-65/2019 - Fase 05 | Reabilitação de 05 Habitações Sociais no Concelho de Leiria - Parceiros (2021 I 52)**: O contrato desta empreitada foi assinado a 23/06/2025, estando revisto consignar esta obra no início de setembro de 2025. Considerando que esta empreitada tem um prazo de execução de 240 dias e que apenas temos uma habitação disponível para alojar os arrendatários, prevê-se que a obra termine a 29.04.2026. Após análise dos planos de trabalhos, equipamento, mão de obra e de pagamento ajustados à data da aprovação do PSS, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.
- Empreitada do **T-65/2019 - Fase 06 | Reabilitação de 05 Habitações Sociais no Concelho de Leiria - Ortigosa (2021 I 52)**: O contrato desta empreitada ainda não foi assinado uma vez que o relatório de avaliação das propostas foi assinado a 22.08.2025, prevê-se que a consignação desta obra ocorra em outubro/novembro de 2025. Considerando que esta empreitada tem um prazo de execução de 180 dias, prevê-se que a obra termine a abril de 2026. Após análise dos planos de trabalhos, equipamento, mão de obra e de pagamento apresentados na proposta, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.
- Empreitada do **T-11/2020 - Requalificação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos D. Dinis – Leiria (2021 I 26)**: A presente empreitada foi consignada em 25/03/2024 e aprovado o Plano de Segurança e Saúde em 13/03/2024, tendo um prazo de execução de 660 dias. Verifica-se que a execução física desta empreitada tem sido condicionada por fatores exógenos de âmbito nacional, designadamente: escassez de mão de obra especializada, atrasos na cadeia de fornecimento de materiais de construção, elevado número de obras adjudicadas às mesmas empresas, o que têm evidenciado dificuldades em dar resposta em tempo útil, atendendo ao seu reduzido quadro de pessoal. Para além desses fatores, verifica-se ainda dificuldades na obtenção de respostas por parte dos projetistas a dúvidas e pedidos de esclarecimento, motivadas pelo



elevado volume de trabalho que estes atualmente enfrentam. Estes constrangimentos têm impactado negativamente o ritmo de execução dos contratos públicos. Considerando o plano de trabalho e o plano de pagamentos ajustado ao prazo da empreitada após aprovação dos trabalhos complementares e prorrogações associadas, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.

- Empreitada do **T-44/2020 - Construção do Edifício do Serviço de Finanças na Torre Nascente do Estádio Municipal de Leiria (2018 I 76)**: A presente empreitada foi consignada em 09/10/2023 e aprovado o Plano de Segurança e Saúde em 16/02/2024, tendo um prazo de execução de 540 dias. Na sequência da aprovação de trabalhos complementares e respetiva prorrogação do prazo, considerando o plano de trabalho e o plano de pagamentos ajustado ao prazo da empreitada após aprovação das prorrogações, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano. Verifica-se que a execução física desta empreitada tem sido condicionada por fatores exógenos de âmbito nacional, designadamente: escassez de mão de obra especializada, atrasos na cadeia de fornecimento de materiais de construção, elevado número de obras adjudicadas às mesmas empresas, o que têm evidenciado dificuldades em dar resposta em tempo útil, atendendo ao seu reduzido quadro de pessoal. Estes constrangimentos têm impactado negativamente o ritmo de execução dos contratos públicos
- Empreitada do **T - 06/2023 - Reabilitação e Alteração de Estabelecimento Escolar para Habitação Unifamiliar - Rua da Escola Nova, Figueiras (2021 I 52)**: A presente empreitada foi consignada em 23/07/2025 e aprovado o Plano de Segurança e Saúde em 21/07/2025, tendo um prazo de execução de 300 dias. Após reunião com o empreiteiro, este garante o término da obra no presente ano, pelo que se verifica que o valor comprometido para este ano é inferior à previsão de execução, sendo necessário antecipar verbas para o ano transato.
- Empreitada do **T-40/2023 - Construção da Central de Mobilidade de Leiria (2023 I 08)**: A presente empreitada foi consignada em 31.10.2024 e aprovado o Plano de Segurança e Saúde em 13/11/2024, tendo um prazo de execução de 270 dias. Na sequência da aprovação de trabalhos complementares e respetiva prorrogação do prazo, considerando o plano de trabalho e o plano de pagamentos ajustado ao prazo da empreitada após aprovação das prorrogações, verifica-se que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano. Verifica-se que a execução física desta empreitada tem sido condicionada por fatores exógenos de âmbito nacional, designadamente: escassez de mão de obra especializada, atrasos na cadeia de fornecimento de materiais de construção, elevado número de obras adjudicadas às mesmas empresas, o que têm evidenciado dificuldades em dar resposta em tempo útil, atendendo ao seu reduzido quadro de pessoal. Estes constrangimentos têm impactado negativamente o ritmo de execução dos contratos públicos
- Empreitada do **T-69/2023 - Rede de drenagem de águas residuais domésticas em Aroeira e requalificação da EN 109-9 entre Aroeira e Coimbrão - Monte Redondo (2024 I 01)**: Tratando-se de uma empreitada contratada através de agrupamento de entidades adjudicantes entre os Serviços Municipalizados de Leiria e o Município de Leiria, existe a obrigatoriedade de toda a documentação da obra ser analisada e aprovada pelas duas entidades. Verifica-se ainda que Visto do Tribunal de Contas foi emitido 09.01.2025, tendo a mesma iniciado a 24/02/2025. Após análise do faseamento das etapas de trabalhos apresentado nos planos de trabalhos, equipamento, mão de obra e de pagamento ajustados à data da consignação da obra, é claro que as obras a executar nesta primeira fase correspondem aos trabalhos a cargo dos SMAS, pelo que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.
- Empreitada do **T-70/2023 - Requalificação da Rua Principal das Figueiras (2024 I 01)**: Tratando-se de uma empreitada contratada através de agrupamento de entidades adjudicantes entre os Serviços Municipalizados



de Leiria e o Município de Leiria, existe a obrigatoriedade de toda a documentação da obra ser analisada e aprovada pelas duas entidades. Verifica-se ainda que Visto do Tribunal de Contas foi emitido 02.01.2025, tendo a empreitada iniciado após essa data. Após análise do faseamento das etapas de trabalhos apresentado nos planos de trabalhos, equipamento, mão de obra e de pagamento ajustados à data da consignação da obra, é claro que as obras a executar nesta primeira fase correspondem aos trabalhos a cargo dos SMAS, pelo que o valor comprometido para este ano é superior ao valor previsto executar, sendo necessário proceder à repartição de verbas para o próximo ano.

Os pressupostos em matéria de programação financeira que serviram de base à aprovação das anteriores repartições de encargos não mostraram ser, nos casos dos contratos referidos os mais ajustados, tendo em conta a data de adjudicação prevista, a previsão de execução do empreiteiro e suspensões do contrato, identificando-se as seguintes alterações.

Valores com IVA

Empreitada	Ano	Tipo	Número	2025	2026
T-65/2019 – F3	2021	I	52	- 70.000,00 €	+ 70.000,00 €
T-65/2019 – F5	2021	I	52	- 30.000,00 €	+ 30.000,00 €
T-65/2019 – F6	2021	I	52	- 30.000,00 €	+ 30.000,00 €
T-11/2020	2021	I	26	- 800.000,00 €	+ 800.000,00 €
T-44/2020	2018	I	76	- 800.000,00 €	+ 800.000,00 €
T-06/2023	2021	I	52	+40.762,65 €	- 40.762,65 €
T-40/2023	2023	I	08	- 1.000.000,00 €	+ 1.000.000,00 €
T-69/2023	2024	I	01	- 150.000,00 €	+ 150.000,00 €
T-70/2023	2024	I	01	- 80.000,00 €	+ 80.000,00 €

3. CONCLUSÃO

Face ao acima exposto, torna-se necessário proceder a um reescalamento dos encargos emergentes da execução das empreitadas acima referenciadas, de forma a ajustá-la à sua efetiva execução financeira, o que implica uma alteração da autorização da assunção de compromissos plurianuais, assumidos de acordo com o quadro abaixo, cujos valores têm IVA incluído:

Empreitada	Ano	Tipo	Número	2025	2026
T-65/2019 – F3	2021	I	52	234.045,63 €	70.000,00 €
T-65/2019 – F5	2021	I	52	72.313,22 €	40.000,00 €
T-65/2019 – F6	2021	I	52	41.020,00 €	104.021,68 €
T-11/2020	2021	I	26	1.526.932,06 €	3.577.600,00 €
T-44/2020	2018	I	76	1.031.466,85 €	800.000,00 €
T-06/2023	2021	I	52	108.680,95 €	0,00 €
T-40/2023	2023	I	08	500.997,12 €	1.000.000,00 €
T-69/2023	2024	I	01	98.540,52 €	293.938,61 €
T-70/2023	2024	I	01	126.473,32 €	270.000,00 €

